



ORIENTAÇÕES PARA ENTREVISTA

Mulheres da Nossa História



As orientações que seguem são para o caso de você ter a possibilidade de entrevistar a mulher de referência. Pode ser um texto que chamamos de bibliográfico ou uma entrevista.

Modalidade 1 – Texto biográfico

O texto biográfico é um resumo da vida e da atuação de uma mulher que marcou a história da sua comunidade, cidade ou região. Pode ser alguém viva ou já falecida.

O que deve conter?

- Quem? Nome completo e, se possível, data e local de nascimento e falecimento, se for o caso.
- O que ela fez? Descreva as atividades que ela realizou na comunidade (ex.: criou uma escola, organizou um grupo de artesãs, liderou mutirões de saúde, enfrentou violências ou desigualdades).
- Quando e onde? Situe no tempo e no espaço: em que ano mais ou menos isso aconteceu? O que estava acontecendo no bairro, na cidade ou no país naquela época? (Ex.: durante a ditadura militar, no período da seca, na chegada da energia elétrica no bairro...)
- Por que ela fez isso? Quais foram as motivações dela
- Quais dificuldades ela enfrentou? E como ela superou?
- Que mudanças ela provocou? A vida da comunidade ficou diferente por causa dela? O que melhorou? Que comportamentos ou ideias ela ajudou a mudar?

Exemplo (fictício) de texto biográfico breve:

Dona Maria dos Santos (1932-2019), moradora do bairro Novo Horizonte, na cidade de Sobral-CE. Na década de 1970, o bairro não tinha água encanada. Dona Maria organizou as vizinhas para cavar um poço comunitário e, depois, liderou um abaixo-assinado que obrigou a prefeitura a levar água para todas as casas. Enfrentou ameaças de políticos, mas não desistiu. Duas décadas depois, o governo do estado construiu a rede de distribuição de água



ORIENTAÇÕES PARA ENTREVISTA

Mulheres da Nossa História



na região. Em homenagem às iniciativas de Dona Maria, atualmente, a praça principal do bairro leva o nome dela.

Modalidade 2 – Entrevista

Você pode entrevistar uma mulher que tenha uma história de atuação comunitária. Você pode gravar ou anotar. Antes de começar, porém, queríamos lembrar que uma história não é apenas um conteúdo para publicação. Ela envolve vidas, que precisam ser tratadas com responsabilidade. Por isso, sugerimos que, antes de começar, você converse com a entrevistada sobre:

- O que é o Mulheres da Nossa História: apresentar o projeto, que valoriza memórias reais de vidas, famílias e comunidades.
- Por que a entrevista é importante: o relato dela ajudará a construir o projeto, localizando no tempo e no espaço o que ela fez.
- Ela estar no controle: ela pode escolher não responder parte das perguntas e tanto querer corrigir informações depois, quanto retirar o conteúdo publicado.
- A publicação: a história poderá ser publicada no site, nas redes sociais ou em materiais do projeto, pois ela concedeu essa autorização.

Sugestão de roteiro

1. Qual é o seu nome completo, idade e onde mora?
2. O que você fez que ajudou a comunidade? (Escute com atenção e peça exemplos.)
3. Em que ano isso aconteceu? O que estava acontecendo no bairro, na cidade ou no país naquele tempo?
4. Onde você morava na época em que fez essas atividades?
4. Por que você decidiu fazer isso? (Alguma necessidade, alguma injustiça que viu, alguém que inspirou?)
5. Como você fez? Quem ajudou? (Peça detalhes: reuniões, mutirões, parcerias...)

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA
Centro de Ciências Humanas – CCH
Coordenação do Curso de História
Grupo de Estudo e Pesquisa História, Gênero e América Latina - GEH GAL
Av. John Sanford, 1845 (Junco) CEP: 62030-000 – Sobral-CE



ORIENTAÇÕES PARA ENTREVISTA

Mulheres da Nossa História



6. Quais foram as maiores dificuldades? (Falta de dinheiro, ameaças, preconceito, ninguém acreditava?)
7. Que espaços você conseguiu atuar? (Associação de moradores, igreja, escola, rádio comunitária, rua, bairro...)
8. O que mudou na comunidade por causa do que você fez? (Alguém seguiu seu exemplo? Algum direito foi conquistado? Uma praça, uma creche, um posto de saúde?)
9. Como você se sente quando olha para trás e vê o que fez?
10. Tem alguma foto, carta, recorte de jornal ou documento que possa ser enviado ao projeto?

Depois da entrevista: como as histórias serão tratadas

Você envia o material. O projeto fará o seguinte:

1. Recebimento: O relato e as autorizações são recebidos via o formulário do projeto.
2. Organização: As informações contidas no relato são classificadas em uma planilha por palavras-chave, localidade e tipo de fonte.
3. Curadoria: A equipe avalia a história, observa cuidados éticos e decide a melhor forma de apresentá-la, reescrevendo, preservando o sentido da memória enviada.
5. Publicação: A história poderá ser publicada no site, nas redes sociais ou em materiais do projeto, sempre respeitando a autorização concedida.

Correções ou retirada de conteúdo

O objetivo do projeto é preservar memórias com responsabilidade. Por isso, reconhecemos que as histórias podem ser revistas, atualizadas ou retiradas quando houver solicitação justificada. Caso a entrevistada ou você desejem corrigir uma informação, complementar uma história ou solicitar a retirada de algum conteúdo publicado, entrem em contato com a nossa equipe.